

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIAL: O GIRO ÉTICO E AS NOVAS EXIGÊNCIAS PARA A EDUCAÇÃO

Dilnéia Rochana Tavares do Couto
Acadêmica da Universidade Católica de Pelotas
neiafilosofia@yahoo.com.br

Resumo: A responsabilidade social e a ética, com o giro ético da filosofia, são temas que vêm ganhando bastante espaço de debate na sociedade atual. Neste sentido, é importante, também, que desenvolvamos uma reflexão em torno da mesma que inclua o papel do educador dentro de tal temática. Por ética devemos entender que “trata-se da capacidade humana de deliberar e decidir, respondendo, desse modo, pelo que fazemos ou deixamos de fazer, pelo que dizemos ou omitimos” (García-Marzá, 2003, p. 161). Do conceito de responsabilidade buscou-se compreender: “(...) as condições de imputabilidade de nossos atos e omissões. (...) o termo responsabilidade, além de seu emprego no contexto da imputabilidade, refere-se com frequência a deveres ou obrigações ligados a uma situação. Quando uma pessoa ocupa um papel social ou uma função, ela é dita responsável pelo bem-estar das pessoas ou pela execução das tarefas que lhe cabem (...)” (Neuberg, In: Canto-Sperber, 2003, p. 506) O mundo pluralista em que vivemos traz consigo uma série de questões as quais implicam em problemáticas de fundamento ético o que por consequência acarreta em discutir-se a responsabilidade social inculcada em tais contextos. Neste sentido, o papel do educador é parte de uma estrutura de formação de valores que estão diretamente relacionados a temas como a liberdade e a responsabilidade. A ação ética no contexto da educação exige tanto de professores quanto de alunos a liberdade de estabelecer normas de conduta as quais irão reger a práxis de ambos, enquanto que estes devem também ter em vista que tal liberdade acarreta na responsabilidade de comprometer-se com seus atos. Com isso, irá se gerar um sistema de confiança que será a base da interação entre professor e aluno. A educação em um mundo pluralista trás consigo a necessidade de promover-se uma ética integradora a qual seja regida tanto pela teoria dos valores que devem ser entendidos por ambos os envolvidos, no caso específico professores e alunos, quanto à adequar-se a realidade em que tais valores serão empregados. Com isso, propõe um sistema de ação importante desde o ponto de vista da justiça social estimulando a simetria social entre os participantes. Uma relação dialógica em que compreenda-se que a toda liberdade corresponde uma responsabilidade é a base para uma formação ética baseada em direitos e deveres. Assim sendo, a educação colaborará efetivamente com a legitimação social de princípios mínimos como: justiça, igualdade e respeito. Por fim, acredita-se que tal proposição possa colaborar na estruturação do sistema educacional como um todo incluindo todos os grupos de interesse que possam estar direta ou indiretamente nela envolvidos.

Palavras-chave: ética, responsabilidade social, educação